



**UNIVERSIDADE
FEDERAL DO CEARÁ**

**Mestrado Profissional em Políticas Públicas e Gestão da Educação Superior
(POLEDUC)**

**RELATÓRIO TÉCNICO - ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS
MESTRADO PROFISSIONAL EM POLÍTICAS PÚBLICAS E GESTÃO DA
EDUCAÇÃO SUPERIOR (POLEDUC) – Ação 2020**

Prof. Dr. Wagner Bandeira Andriola

Coordenador

Fortaleza, junho de 2020.

1. INTRODUÇÃO

Em virtude da globalização, dos progressos tecnológicos, bem como do risco do desemprego provocado pela crise econômica mundial, o mercado de trabalho ficou cada vez mais competitivo e exigente. Na denominada Era da Informação, não se destaca somente a comunicação fácil, sobretudo devido à rede mundial de computadores, porém existe igualmente uma grande atenção com o melhoramento e avanço do conhecimento.

A busca pelo conhecimento e seu aperfeiçoamento é algo que vem sendo almejado pela sociedade brasileira nas últimas décadas, graças a ampliação do acesso à educação superior. De acordo com o Censo da Educação Superior 2017, realizado pelo Ministério da Educação e publicado no ano de 2018, houve um aumento no número de matrículas na educação superior de 56,4% entre 2007 e 2017, com média de crescimento anual de 4,6% (INEP, 2018). Dentro deste cenário, é possível ver jovens de todas as classes sociais ingressando em cursos de graduação e, posteriormente, interessados na pós-graduação, objetivando aperfeiçoamento que proporcione sucesso profissional.

A pós-graduação no Brasil, que segundo a definição no portal da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), é um sistema de cursos constituído para favorecer a pesquisa científica e o treinamento avançado, proporciona o tão desejado aprofundamento e a especialização que o profissional ou pesquisador buscam na área de interesse. Esse assunto, embora amplamente difundido nos dias atuais e bem mais possível de ser acessado, devido às políticas públicas dos últimos vinte anos, é algo que vem sendo tratado há várias décadas e normatizado em 1965 pela Câmara de Ensino Superior (CES) do então Conselho Federal de Educação (CFE) por meio do Parecer 977/1965.

Segundo o Parecer nº 977/1965, a pós-graduação *stricto sensu* no Brasil pode ser conceituada como o ciclo de cursos regulares em segmento à graduação, sistematicamente organizados, visando desenvolver e aprofundar a formação adquirida no âmbito da graduação e conduzindo à obtenção de grau acadêmico. Existem diversos programas de pós-graduação *stricto sensu* no Brasil, entre eles está o Mestrado em Políticas Públicas e Gestão da Educação Superior (POLEDUC) ofertado pela Universidade Federal do Ceará.

O POLEDUC tem como propósito propiciar pensamento crítico acerca da realidade política que envolve a educação superior, no âmbito nacional e internacional, oportunidades de reflexão e produção de projetos inovadores, e socialmente relevantes; estimular o desenvolvimento da produção científica e da inovação tecnológica de servidores de Instituições de Ensino Superior de entidades envolvidas com a gestão e a elaboração de políticas públicas para a Educação Superior.

Pode-se observar que se cumprido o que é proposto pelo programa a sociedade terá profissionais mais competentes e que retornem para o todo, além de um serviço de qualidade, a melhoria do ensino e ampliação da pesquisa.

Diante disso, muitos são os que estão sendo beneficiados, e por isso surge a seguinte questão de pesquisa: qual o perfil e a trajetória profissional dos egressos do curso de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Políticas Públicas e Gestão da Educação Superior da Universidade Federal do Ceará? Para sanar tal questão, o objetivo da pesquisa é traçar o perfil e a trajetória profissional dos egressos do POLEDUC, ingressantes entre 2007 e 2018.

Considera-se que o resultado desta pesquisa possibilita contribuir para as Instituições de Ensino Superior, pois produzirão informações úteis para autoavaliação e tomada de decisões. Pozza, Ferreira e Domingues (2017) afirmam ser fundamental avaliar o perfil dos egressos, pois, além de identificar acertos e equívocos no programa, a instituição pode utilizar as informações que geram reflexões sobre si promovendo aprimoramento do desempenho acadêmico, possibilitando, assim, melhorar a oferta dos cursos de pós-graduação. Além disso, possibilita identificar o impacto que o programa está trazendo para os servidores técnicos administrativos tanto no aperfeiçoamento de suas funções junto aos órgãos, como na carreira profissional.

2. A PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU* EM POLÍTICAS PÚBLICAS

Sabe-se que não há somente um conceito de políticas públicas, pois a expressão engloba inúmeras questões teóricas. Segundo Dias e Matos (2012, p. 12), “(...) são as ações empreendidas ou não pelos governos que deveriam estabelecer condições de equidade no convívio social, tendo por objetivo dar condições para que

todos possam atingir uma melhoria da qualidade de vida compatível com a dignidade humana.”

Estuda-se política pública no contexto de subárea da Ciência Política. O início do emprego da política pública como instrumento para as decisões do governo deu-se no decorrer da guerra fria com o enaltecimento da tecnocracia. Observa-se que no período desenvolvimentista de 1930 a 1964, a esfera de ação das políticas públicas foi notável no Brasil.

A ciência das Políticas Públicas é uma área de conhecimento multidisciplinar (PIRES et al., 2014), compreendendo a Administração, a Sociologia, a Ciência Política, a Economia, a Psicologia Social, a Antropologia e a Filosofia, dentre outros campos. Devido ao surgimento de diversos cursos do Campo de Públicas, que, atualmente, são diferentemente nomeados: Administração Pública, Gestão de Políticas Públicas, Gestão Pública, Gestão Social e Políticas Públicas, houve uma considerável dinâmica de docentes no que concerne à legalização e consolidação do caráter específico e dos aspectos inerentes desses cursos. Estes aspectos exigem egressos com formação acadêmica, técnica e política, agindo na condição de formulador, implementador e analista de processos sociais complexos referentes ao setor público, sobretudo direcionado às Políticas Públicas, caracterizadas como sendo:

[...] o campo multidisciplinar de formação acadêmica, científica e profissional de nível superior, assim como da pesquisa científica, comprometido com a consolidação democrática. Tem como objetivo formar profissionais, gerar conhecimentos, desenvolver e difundir metodologias e técnicas, propor inovações sociais e promover processos que contribuam para o fortalecimento da esfera pública, a qualificação e melhoria da ação governamental e a intensificação e ampliação das formas de participação da sociedade civil na condução dos assuntos públicos. Compreende-se, assim, tanto as ações de governo quanto as de outros agentes públicos não governamentais, sobretudo as organizações da sociedade civil sem fins lucrativos. (IX FÓRUM DE COORDENADORES E PROFESSORES DO CAMPO DE PÚBLICAS, 2013). 0800 770 6206

Atualmente, o contexto de organizações públicas implicadas em possibilitar serviços de qualidade é mais próximo de ser real, contudo, uma Administração Pública eficiente compreende de modo direto a qualificação dos profissionais implicados e a demanda por qualificação de quadros técnicos aptos a trabalhar nos mais variados setores do Estado assim como elaborar e realizar políticas públicas. O aumento de cursos e de produção concernentes às políticas públicas, desde os anos 2000, apresenta o estabelecimento de uma nova área o “campo de públicas”- com início

num procedimento que ainda ocorre de definição de um escopo característico (Gestão e Política Pública), conexão entre sentidos e uma estrutura tangível, e conexão de agentes sobre compromissos específicos e um discurso coletivo (FARAH, 2016). Surgem, além disso, análises estabelecendo relações entre o objeto das políticas públicas sobre desenvolvimento (SILVA JÚNIOR, 2016).

Finalmente, a esfera das políticas públicas passou por diversas modificações nas últimas décadas, sobretudo no que concerne a formação de caráter técnico, apareceram em grande quantidade dissertações e teses alusivas ao assunto; foram concebidas e/ou incorporadas disciplinas de políticas públicas nos programas de graduação e pós-graduação. Surgiram linhas de pesquisa notadamente direcionadas para o campo; surgiram agências de fomento à pesquisa, do mesmo modo que linhas de financiamento para o campo (TREVISAN; BELLEN, 2008).

3. O PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM POLÍTICAS PÚBLICAS OBJETO DO ESTUDO

Criado pelas Resoluções nº 12/CEPE (28 de setembro de 2005) e nº 09/CONSUNI (30 de setembro de 2005), o Mestrado Profissional em Políticas Públicas e Gestão da Educação Superior (POLEDUC), da Universidade Federal do Ceará (UFC), objetiva preparar profissionais de visão, criativos e eficientes, abastecendo-lhes de teorias e ferramentas necessárias à gestão universitária. O Mestrado foi aprovado pelo Comitê Técnico e Científico (CTC) da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) em julho de 2006, possui caráter multidisciplinar e integra o rol de cursos da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PRPPG) da UFC. Este é o primeiro Programa de Mestrado em Políticas Públicas e Gestão da Educação Superior do País (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ, 2019b).

O foco principal do POLEDUC, segundo encontra-se descrito no portal do programa, está em desenvolver as competências profissionais de pessoas que já se encontram inseridas no mercado de trabalho, na condição de servidores de Instituições de Ensino Superior (IES) e de entidades envolvidas com a gestão e a elaboração de políticas públicas para a Educação Superior. Trata-se de ação de formação inserida no Plano Nacional de Capacitação dos Servidores para a Administração Pública Federal, direta, autárquica e fundamental.

O principal objetivo do POLEDUC está na preparação de profissionais direcionados à área da gestão de IES (UFC 2019b), adotando para isto os propósitos:

- a) Propiciar visão abrangente e sólida acerca da realidade política que envolve a educação superior, no âmbito nacional e internacional;
- b) Propiciar oportunidades de reflexão e produção de projetos inovadores, e socialmente relevantes;
- c) Estimular o desenvolvimento da produção científica e da inovação tecnológica, nos campos das políticas públicas e da gestão da educação superior.

Os objetivos do POLEDUC alinham-se, portanto, à missão institucional da UFC de “formar profissionais da mais alta qualificação, gerar e difundir conhecimentos, [...] constituindo-se em instituição estratégica para o desenvolvimento do Ceará, do Nordeste e do Brasil” (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ, 2019a).

4. METODOLOGIA

A pesquisa caracteriza-se como descritiva, pois teve como propósito traçar o perfil e a trajetória da amostra analisada através da descrição das características identificadas (GIL, 2010; GANGA 2012) com abordagem quantitativa, pois utilizou procedimentos estatísticos para análise dos dados. No que diz respeito aos procedimentos técnicos de coleta de dados, a pesquisa realizou um levantamento denominado *survey* que segundo Ganga (2012), obtêm dados ou informações de determinado grupo de pessoas através de um instrumento de pesquisa, que na maioria das vezes é um questionário.

A população foi constituída por todos os concludentes do POLEDUC, que ingressaram entre 2007 e 2018, perfazendo um total de 222 egressos, informação obtida junto a coordenação do curso no dia 08.08.2019. Como instrumento para aplicação da pesquisa foi utilizado o questionário adaptado a partir do instrumento utilizado por Pozza, Ferreira e Domingues (2017), estes por sua vez adaptaram o instrumento já validado de Miranda, de Lima e Araújo (2016). O questionário foi dividido em 4 (quatro) partes, sendo as duas primeiras constituídas por perguntas objetivas, uma contemplando gênero, idade e estado civil e a outra a identificação acadêmica, respectivamente. A terceira parte referente a autoavaliação do discente é

composta por 11 assertivas em escala do tipo *Likert* de 1 a 4, variando de “Discordo totalmente” a “Concordo totalmente” e a quarta e última parte é composta por 9 assertivas relacionadas a avaliação do programa.

A coleta dos dados da pesquisa foi realizada a partir de contato telefônico e por e-mail, entre agosto e setembro de 2019, repassando o questionário via Plataforma *Google Forms*, diretamente aos alunos egressos, e o tratamento dos dados através da aplicação de técnicas estatísticas descritivas.

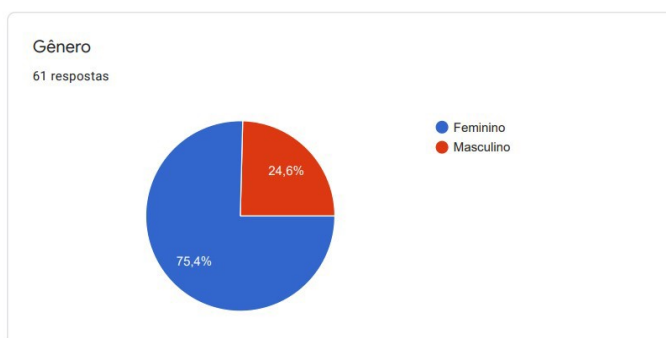
5. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS PRINCIPAIS

5.1. TAXA DE RETORNO

Do universo de 222 alunos egressos do Mestrado POLEDUC, até a data de 08/08/2019, obteve 61 respostas válidas, perfazendo, portanto, uma taxa de retorno de 27,5% proporção aceitável e muito adequada para este tipo de estudo.

5.2. PERFIL DOS RESPONDENTES

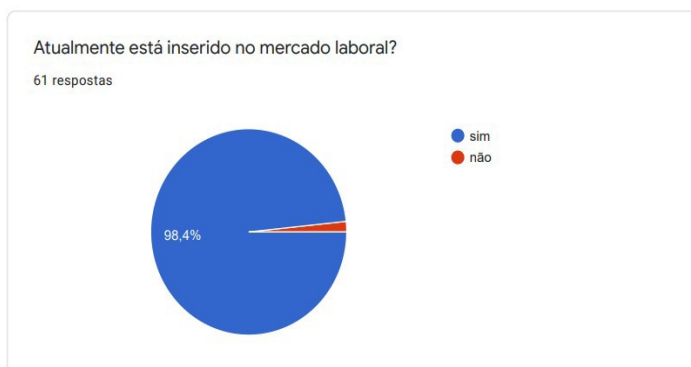
No que tange à idade, esta variou de 26 a 67 anos, com valor modal de 36 anos e média aritmética de 35,5, anos (dp = 3,2 anos). Observou-se que a ampla maioria dos alunos



egressos do Mestrado POLEDUC compunha-se de mulheres (n = 46 ou 75,4%).

INSERÇÃO NO MERCADO LABORAL

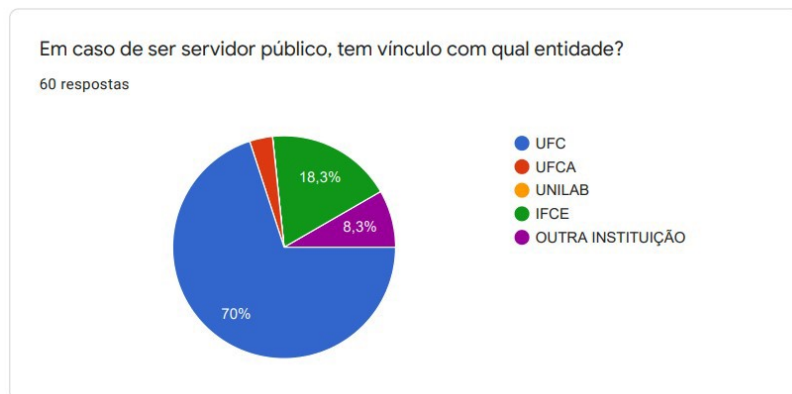
Averiguou-se que a quase totalidade dos alunos egressos do Mestrado POLEDUC (n = 60 ou 98,4%) encontra-se inserido no mercado de trabalho, aspecto muito relevante para um curso de pós-graduação profissional (*stricto sensu*).



Deste grupo, observou-se que a expressiva maioria é composta por servidores públicos (n = 55 ou 91,8%), ademais de uma minoria do setor privado (n = 4 ou 6,7%).



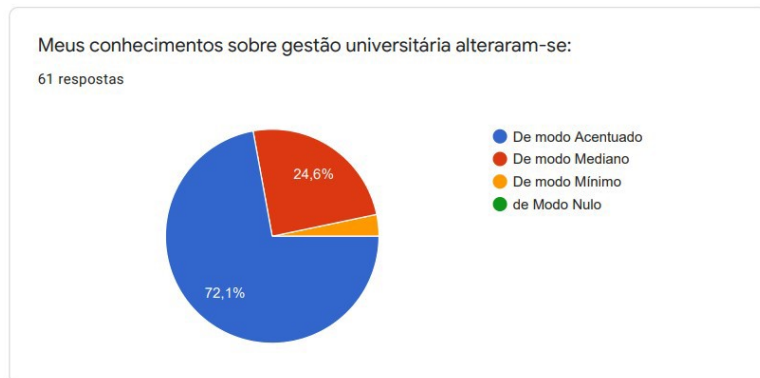
Ademais, constatou-se que a expressiva maioria dos egressos que está inserido no mercado laboral e que é servidor público (n = 55) é composta por servidores da Universidade Federal do Ceará (n = 39 ou 70%). Este último dado é substantivo para os gestores institucionais, bem como para os Coordenadores do



Mestrado POLEDUC, pois acentua a relevância do referido programa de pós-graduação (*stricto sensu*) em promover o aquilamento da formação dos sujeitos em temáticas absolutamente pertinentes à gestão de Instituições de Ensino Superior (IES), bem como à compreensão da importância das Políticas Públicas voltadas à Educação Superior. Ademais, faz-se relevante destacar que os demais 30% de mestres formados no POLEDUC são oriundos de outras IES do Ceará (27%), tais como a UNILAB e o IFEC, ou de outros Estados nordestinos. Portanto, demonstra-se, de forma inequívoca, o papel estratégico do Mestrado POLEDUC para a formação acadêmica de profissionais de IES do Ceará e do Nordeste, contribuindo, dessa forma, com o desenvolvimento local e regional nos campos voltados às Políticas Públicas e à Gestão da Educação Superior.

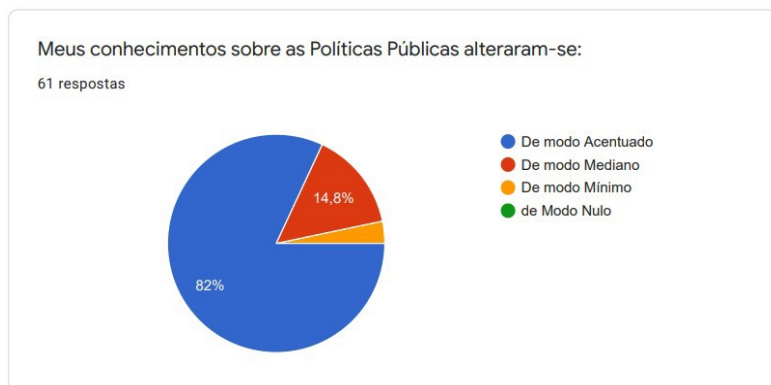
IMPACTOS SOBRE O DESENVOLVIMENTO INDIVIDUAL

No que diz respeito ao nível de incremento sobre temáticas associadas à Gestão Universitária, abordadas durante a formação no Mestrado POLEDUC, a expressiva maioria dos respondentes atestou que ocorreu de modo acentuado (n = 44 ou 72,1%), enquanto um grupo minoritário (n = 15 ou 24,6%) asseverou ter obtido de modo mediano ou mínimo (n = 2 ou 3,3%).



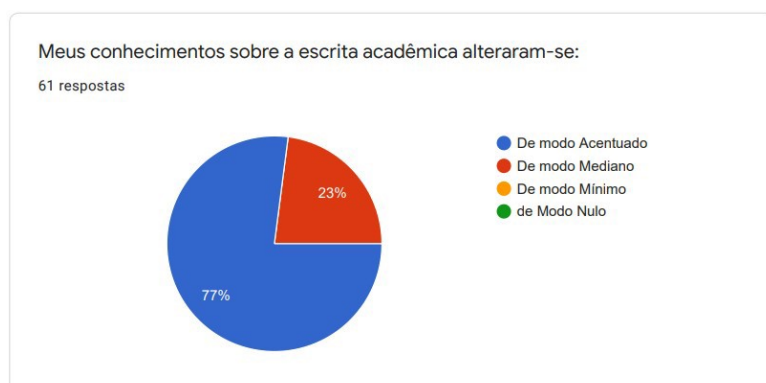
72,1%), enquanto um grupo minoritário (n = 15 ou 24,6%) asseverou ter obtido de modo mediano ou mínimo (n = 2 ou 3,3%).

No que tange ao incremento dos conhecimentos sobre temáticas associadas às Políticas Públicas, abordadas durante a formação no Mestrado POLEDUC, a expressiva maioria dos respondentes atestou que ocorreu de modo



acentuado (n = 50 ou 82%), enquanto um grupo minoritário (n = 9 ou 14,8%) asseverou ter obtido de modo mediano ou mínimo (n = 2 ou 3,3%).

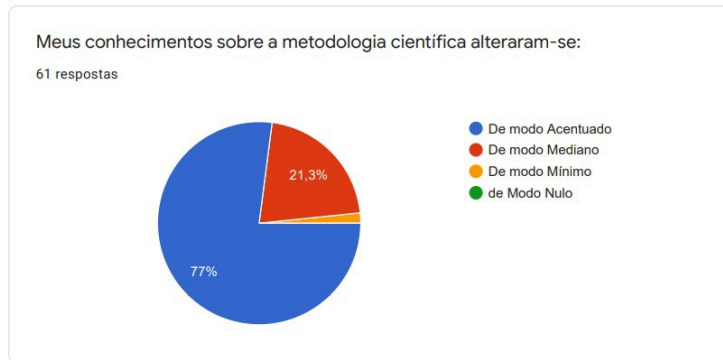
O incremento dos conhecimentos sobre a escrita acadêmica obtidos durante a formação no Mestrado POLEDUC foi ressaltado pela expressiva maioria dos respondentes, que atestou ter ocorrido de modo acentuado (n = 47 ou 77%), enquanto um



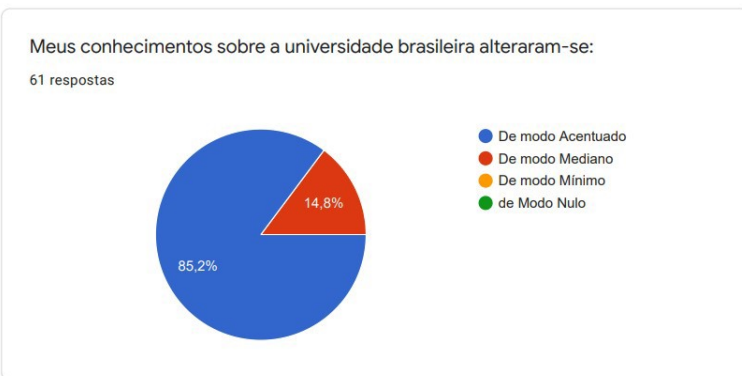
grupo minoritário asseverou ter obtido de modo mediano (n = 14 ou 23%).

Igualmente, o incremento dos conhecimentos sobre a metodologia científica obtidos durante a formação no Mestrado POLEDUC foi ressaltado pela expressiva maioria dos

respondentes, que atestou ter ocorrido de modo acentuado (n = 47 ou 77%), enquanto um grupo minoritário asseverou ter obtido de modo mediano ou mínimo (n = 14 ou 23%).



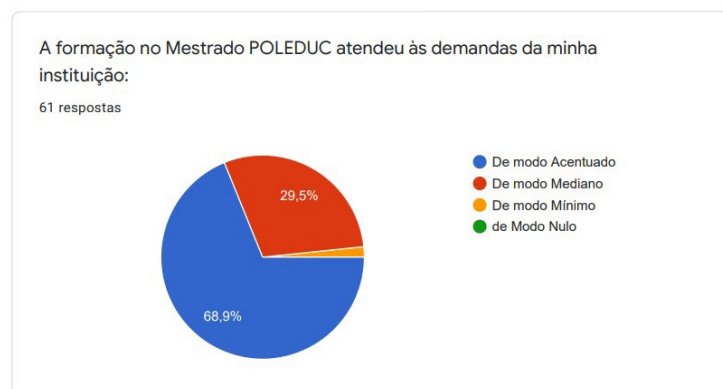
Finalmente, no que tange ao incremento dos conhecimentos sobre a universidade brasileira e suas peculiaridades (legislação, modelos de gestão, ênfase à pesquisa, contribuição ao desenvolvimento regional, etc.), obtidos durante a formação no Mestrado POLEDUC, foi ressaltado pela expressiva maioria dos respondentes, que



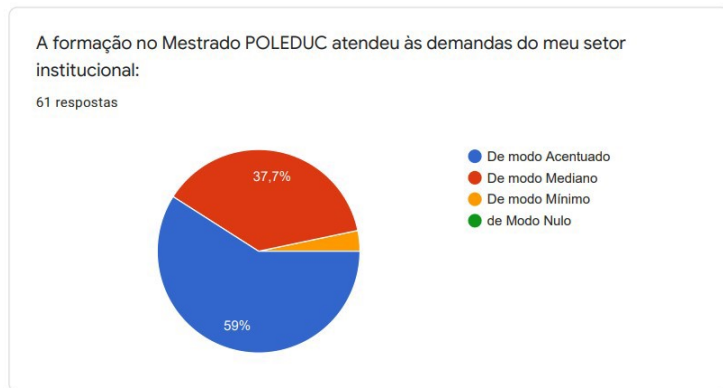
atestou ter ocorrido de modo acentuado (n = 52 ou 85,2%), enquanto um grupo minoritário asseverou ter obtido de modo mediano (n = 9 ou 14,8%).

IMPACTOS SOBRE O DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL

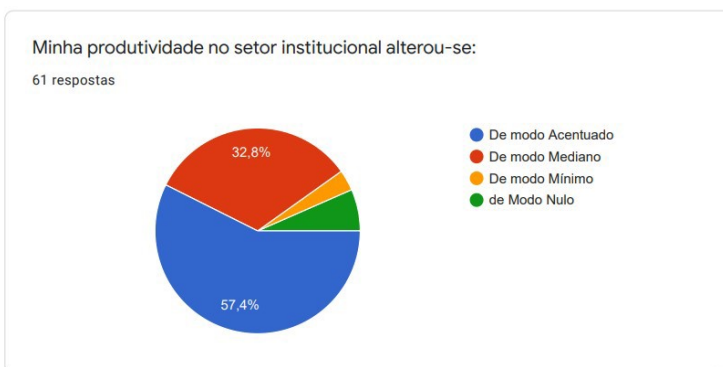
Quanto à contribuição da formação no Mestrado POLEDUC para a obtenção de novos conhecimentos úteis ao desenvolvimento organizacional, foi ressaltado pela maioria dos respondentes que ocorreu de modo acentuado (n = 42 ou 68,9%), enquanto um grupo minoritário asseverou ter sido de modo mediano (n = 18 ou 29,5%). Houve um informante que asseverou ter obtido conhecimento que gerou impacto mínimo na organização de trabalho.



No que concerne à contribuição da formação no Mestrado POLEDUC para o atendimento às demandas específicas do setor institucional, foi ressaltado pela maioria dos respondentes que ocorreu de modo acentuado (n = 36 ou 59%), enquanto um grupo minoritário asseverou ter sido de modo mediano (n = 24 ou 39,7%). Houve um informante que asseverou ter obtido conhecimento que gerou impacto mínimo no setor específico da organização na qual trabalha.

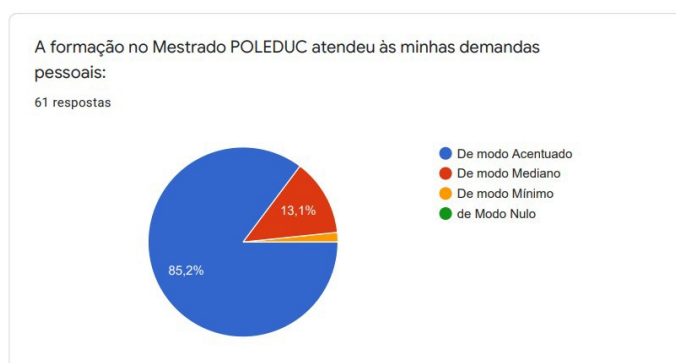


Quanto ao incremento de produtividade como algo resultante da formação no Mestrado POLEDUC, foi ressaltado pela maioria dos respondentes que ocorreu de modo acentuado (n = 35 ou 57,5%), enquanto um grupo minoritário asseverou ter sido de modo mediano (n = 20 ou 32,9%). Houve dois informantes (3,2%) que asseveraram ter obtido conhecimento que gerou impacto mínimo na sua produtividade, além de outros quatro participantes (6,4%) que informaram ter havido incremento nulo na sua produtividade laboral.



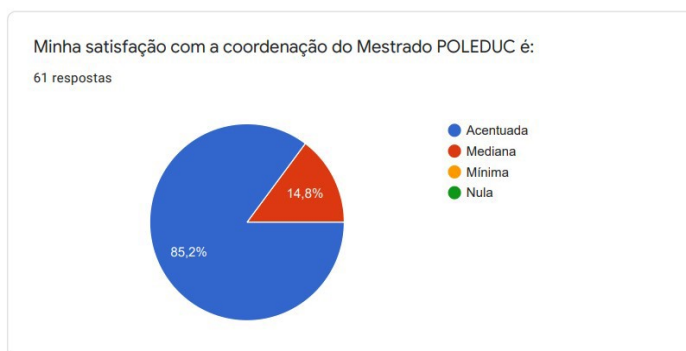
SATISFAÇÃO INDIVIDUAL COM A FORMAÇÃO OBTIDA

No que diz respeito ao nível de satisfação com a formação obtida no Mestrado POLEDUC, a expressiva maioria dos respondentes registrou que as suas demandas pessoais foram



acentuadamente atendidas (n = 52 ou 85,2%), enquanto um grupo minoritário (n = 8 ou 13,1%) asseverou ter sido atendido de modo mediano.

A qualidade das ações de gestão, implementadas pela Coordenação do Mestrado POLEDUC, foi atestada pela contundente maioria dos respondentes (n = 52 ou 85,2%), ao expressarem sua



elevada satisfação. Por outro lado, um grupo minoritário (n = 9 ou 14,8%) asseverou ter tido satisfação mediana com respeito à Coordenação do referido curso de pós-graduação *stricto sensu*.

De forma idêntica, a qualidade da formação brindada pelo Mestrado POLEDUC foi atestada pela contundente maioria dos respondentes (n = 52 ou 85,2%), ao expressarem sua elevada satisfação. Ainda assim, um grupo minoritário (n = 9 ou 14,8%) asseverou ter tido satisfação mediana com



respeito à formação obtida no referido curso de pós-graduação *stricto sensu*.

Finalmente, no que tange à qualidade dos conteúdos pedagógicos abordados durante a formação brindada pelo Mestrado POLEDUC, os respondentes atestaram majoritariamente (n = 48 ou 78,7%) sua acentuada satisfação. Houve, porém, um grupo minoritário (n = 13



ou 21,3%) que asseverou ter tido satisfação mediana com respeito aos conteúdos pedagógicos abordados durante a formação no referido curso de pós-graduação *stricto sensu*.

REFERÊNCIAS

ALVES, M. F.; OLIVEIRA, J.F. Pós-Graduação no Brasil: do Regime Militar aos dias atuais. **Revista Brasileira de Política e Administração da Educação**, Goiânia, v. 30, n. 2, p. 351-376, mai./ago. 2014.

BALBACHEVSKY, E. A pós-graduação no Brasil: novos desafios para uma política bem-sucedida. Os Desafios da Educação no Brasil. *In*: BROCK. C.; SCHWARTZMAN, S. **Os desafios da educação no Brasil**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2005. p. 275-304.

BRASIL. **Decreto nº. 29.741, de 11 de julho de 1951**. Institui uma Comissão para promover a Campanha Nacional de Aperfeiçoamento de pessoal de nível superior. Brasília, DF: Presidência da República, 1951.

BRASIL. **Decreto nº 74.299, de 18 de julho de 1974**. Dispõe sobre a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, 1974.

BRASIL. **Parecer nº 977/65**. Aprovado em 3 de dezembro de 1965. Brasília: MEC/CEF, 1965. Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/capes>>. Acesso em: 21 mar. 2005.

BRASIL. MEC. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep). **Sinopse Estatística da Educação Superior 2017**. [Online]. Brasília: Inep, 2018. Disponível em: <http://portal.inep.gov.br/web/guest/censo-da-educacao-superior>. Acesso em: 09 setembro de 2016.

Carvalho, A. M. P. A influência das mudanças da legislação na formação dos professores: as 300hs de estágio supervisionado. **Ciência & Educação**, v.7, n.1, p. 113-122, 2001

DIAS, R.; MATOS, F. **Políticas Públicas**. Princípios, Propósitos e Processos. São Paulo: Atlas, 2012.

FARAH, M. F. S. **Análise de políticas públicas no Brasil**: de uma prática não nomeada à institucionalização do 'campo de públicas'. *Revista de Adm. Pública*, v. 50, n. 6, pp. 959-979, 2016.

Fórum de Coordenadores e Professores do Campo de Públicas, 9., 2013, Brasília. Carta de Brasília. Brasília, 2013. Disponível em: <https://campodepublicas.files.wordpress.com/2013/04/carta-de-brasc3adlia-abril-de-2013-1.pdf>. Acesso em: 09 set. 2019.

GANGA, Gilberto Miller Devós. **Trabalho de conclusão de curso (TCC) na engenharia de produção**: um guia prático de conteúdo e forma. São Paulo: Atlas, 2012.

GIL. Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

- GOUVÊA, Anna Beatriz Cautela T. **Empreendedorismo**. Indaial: Uniasselvi, 2012.
- MIRANDA, Claudio de Souza; LIMA, João Paulo Resende de; ARAÚJO, Adriana Maria Procópio de. Perfil e percepção dos egressos do programa de pós-graduação contábil: um estudo na FEARP-USP. **Anais**. Costa do Saúpe: ANPAD, 2016.
- MORITZ, G. O.; MORITZ, M. O.; MELO, P. A. A Pós-Graduação brasileira: evolução e principais desafios no ambiente de cenários prospectivos. **II Congresso Internacional IGLU**, Florianópolis, dez. 2011.
- PIRES, V. A. et al. **Dossiê campo de públicas no Brasil**: definição, movimento constitutivo e desafios atuais. *Administração Pública e Gestão Social*, v. 6, n. 3, p. 109-167, 2014. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/handle/11449/124598>. Acesso em: 09 set. 2019.
- POZZA, D. L; FERREIRA, R. C.; DOMINGUES, M. J. C. de S. Perfil e trajetória profissional dos egressos do Curso de Mestrado em Administração de uma Instituição de Ensino Superior. In: **Simpósio Avaliação da Educação Superior**, 3, 2017, Florianópolis. Anais [...] Florianópolis: IMPEAU, 2017. p. 1-11.
- RAMALHO, Betania Leite; MADEIRA, Vicente de Paulo C. Após-graduação em educação no Norte e Nordeste: desafios, avanços e perspectivas. **Revista Brasileira de Educação**, n. 30, p. 70-81, número especial, set./dez. 2005.
- RIBEIRO, D. **UnB: Invenção e Descaminho**. São Paulo: Avenir, 1978.
- SANTOS, A. L. F.; AZEVEDO, J. M. L. A Pós-Graduação no Brasil, a pesquisa em educação e os estudos sobre a política educacional: os contornos da constituição de um campo acadêmico. **Revista Brasileira de Educação**, Rio de Janeiro, v. 14, n. 42, set./dez. 2009.
- SANTOS, Thiago de Sousa et al. Gestão de Egressos e Stricto Sensu em Administração: Um estudo em Universidade Municipal. **Pensamento & Realidade**, v. 32, n. 2, p. 16, 2017.
- SILVA JUNIOR, J. A. da. Políticas de desenvolvimento territorial no Brasil: O caso do vale do Ribeira (SP). **Revista de Adm. Pública**, v. 50, n. 3, p. 513-527, 2016.
- SOUZA, C. Políticas públicas: uma revisão na literatura. **Sociologias**, v. 8, n. 16, p. 20-45, 2006.
- SOUZA, M. A. de. **Avaliação de egressos de cursos de pós-graduação stricto sensu em administração da Universidade Federal da Bahia**. 2015. Disponível em: <http://repositorio.ufba.br/ri/handle/ri/17678>
- TREVISAN, A. P.; BELLEN, H. M. V. **Avaliação de políticas públicas**: uma revisão teórica de um campo em construção. *Revista de Adm. Pública*, p. 530-550, 2008.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ. **Resolução nº 09 do Conselho Universitário (Consuni), de 30 de setembro de 2005.** Fortaleza: UFC, 2005.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ. **Resoluções nº 12/CEPE, de 28 de setembro de 2005.** Fortaleza: UFC, 2005.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ. **Lema, Missão, Visão e Compromisso.** Fortaleza, 2019a. Disponível em: <http://www.ufc.br/a-universidade/conheca-a-ufc/60-lema-missao-visao-e-compromisso>. Acesso em 7 set 2019.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ. **POLEDUC.** Fortaleza, 2019b. Disponível em: http://www.poleduc.ufc.br/?page_id=6. Acesso em 4 set 2019.